



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

III Trimestre, 2022

Dezembro, 2022

Presidência

Eliza Mónica Ana Magaua

Presidente

Ficha Técnica

Título

Síntese de Conjuntura Económica Nº 38, III Trimestre de 2022, Dezembro de 2022.

Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais

Av. 24 de Julho, nº 1989, 8º Andar

Caixa Postal: 493

Maputo – Moçambique

Telefone: + 258 21 305 527/8

e-mail: Info@ine.gov.mz

Portal: www.ine.gov.mz

Direcção e Coordenação

Cipriano Claudio

Director de Contas Nacionais e Indicadores Globais

Ernesto da Silva Samo

Director Adjunto de Contas Nacionais e Indicadores G

Produção

Departamento de Estudos Económicos

Ana Paula Dava – Chefe de Departamento

Artigo Pascoal Chitombelo, Alice Chiponde, Júlio Armando Biza, Jorge José

Utui, Ilídio António Xerinda e Cacilda Mateus Boa

Colaboração

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Design e Grafismo

Mário Chivambo

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é o órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração de contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação.

MISSÃO

Responder em tempo oportuno às necessidades de informação dos utilizadores e promover a cultura estatística nacional.

VISÃO

Ser um Sistema Estatístico Nacional moderno, sustentável e credível, que cumpre os mais elevados padrões de qualidade, na produção, análise e difusão de estatísticas oficiais que satisfaçam as necessidades dos utilizadores.

VALORES

Utilizadores: satisfazer progressivamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística de qualidade, útil e em tempo oportuno.

Profissionalismo: promover, através da Escola Nacional de Estatística e não só, a qualificação, a responsabilização e valorização da capacidade e competência dos quadros.

Sinergias: criar um ambiente que favoreça a "participação de todos", na produção, partilha e utilização de estatísticas no presente e no futuro para o desenvolvimento nacional.

Transparência: nas relações de trabalho as Instituições caracterizam-se por uma comunicação aberta e honesta entre os membros da equipe, entre chefes e subordinados. Uma Instituição que preza a transparência, a informação deve fluir de forma livre e trazer benefícios para todos os envolvidos.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

Sumário

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), prevê-se que o crescimento económico global diminua entre 2021 e 2022, de 6,0% para 3,2%, indicando a previsão de crescimento mais fraco desde 2001. A fase aguda da pandemia da COVID-19 refletir-se-á na contração do PIB dos EUA, da Zona Euro e numa crescente crise no sector imobiliário na China e nos EUA. Outubro, 2022.

De acordo com o "Tradingeconomic.com, Outubro, 2022", no III trimestre de 2022, o PIB da China, dos Estados Unidos da América (EUA) e da Zona Euro cresceu 3,9%, 2,6% e 0,2%, respetivamente.

No que diz respeito à inflação, de acordo com o "Tradingeconomic.com, Outubro, 2022", foi cerca de 9,3% na Zona Euro, 8,3% nos EUA, 7,6% na África do Sul e 2,7% na China.

Ainda, segundo o "Tradingeconomic.com", Outubro, 2022 a taxa de desemprego, durante o III trimestre de 2022, foi cerca de 33,5% na África do Sul, 6,7% na Zona Euro, 5,4% na China e 3,6% nos EUA.

Em Moçambique, durante o III trimestre de 2022, o Produto Interno Bruto a preços do mercado (PIBpm) teve uma variação positiva, na ordem de 3,60%, face ao período homólogo de 2021. A inflação acumulada de Janeiro à Setembro situou-se em 8,32%.

Os dados do Banco de Moçambique indicam que o mercado monetário interno para maturidade de um ano, a taxa de juro média nominal, praticada nas operações activas para o prazo de um ano, fixou-se, até ao mês de Setembro de 2022, em cerca de 22,87%.

Nas operações passivas, também para a maturidade de um ano, em termos médios, para o mesmo período, a taxa de juro situou-se em torno de 8,77%.

As taxas médias mensais de câmbio das principais divisas de transações, no mercado moçambicano, apontam uma tendência de apreciação nominal do Metical ao longo do III Trimestre de 2022, face ao Euro e ao Rand sul-africano, tendo sidos transacionados em 64,34 e 3,75 Meticais por moeda, respectivamente, uma estabilidade do Metical face ao Dólar americano, transacionado em 63,87 MT.

No quadro das relações entre Moçambique e o Resto do Mundo, os dados apontam para um défice da balança comercial de bens de cerca de USD 444 milhões de Dólares americanos.

Siglas e abreviaturas

Acum.	Acumulado
AE	Área do Euro
BM	Banco de Moçambique
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEP	Global Economic Prosects
INE-MZ	Instituto Nacional de Estatística – Moçambique
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPCH	Índice de Preços no Consumidor Harmonizado
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
PIB	Produto Interno Bruto
RSA	República da África do Sul
tva	Taxa de variação anual
tvtr	Taxa de variação trimestral
tvh	Taxa de variação homóloga
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga

WEO	World Economic Outlook
ZAR	Rand Sul-Africano

Unidades de medida

MT	Metical
Mwh	Mega watts hora
pp	Pontos percentuais
TON	Toneladas
t-líq	Toneladas Líquidas
INR	Rupia - Moeda da Índia
EUR	Euro
USD	Dólar
CNY	Renmimbi - Moeda da China
%	Porcentagem

Sinais convencionais

...	Não disponível
-----	----------------

Esclarecimentos aos utilizadores

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Notas

Câmbios – Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais.

Comércio Externo – Os dados do comércio externo referem-se apenas aos valores das exportações e das importações de bens (dados preliminares sujeitos a alterações nas edições posteriores).

Zona Euro ou “Área do Euro” – Refere-se ao grupo de 19 países da Europa que usam a moeda Euro como oficial, são eles: Áustria, Bélgica, Chipre, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países baixos, Portugal, Eslováquia, Eslovénia e Espanha. Este grupo é mais restrito em relação aos países da União Europeia que conta actualmente com 27 Países membros (UE27).

Eurostat – Gabinete de Estatísticas da União Europeia, fonte oficial das estatísticas da União Europeia.

Índice de Preços no Consumidor – é um instrumento de avaliação da evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

IPCH – Índice de preços no consumidor harmonizado é definido como o índice de preços no consumidor (IPC) desenvolvido a partir de metodologias comparáveis a nível da região da SADC. O IPCH fornece a medida oficial da inflação na região da SADC.

Taxas de Juro – Os dados das taxas médias de juro nominais referem-se a taxas de maturidade de 1 ano.

Varição Acumulada – Rácio entre o índice de determinado mês e o de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

Varição Homóloga – Rácio entre o índice de determinado mês/trimestre e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

Varição Mensal – Rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

Spread Bancário - Diferença entre taxas de juro activa e passiva.

Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO.....	5
1.1 Conjuntura Económica Global	
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA	8
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique.....	8
2.2 Energia Eléctrica	8
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas.....	8
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário	9
3. INDICADORES DO CONSUMO	10
3.1 Cerveja	10
3.2 Combustíveis	10
3.3 Volume de Negócios	10
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO.....	11
4.1 Equipamento e Veículos	11
4.2 Cimento	11
4.3 Carvão e Alumínio.....	11
5. PROCURA EXTERNA	6
5.1 Evolução do Saldo Comercial de Bens	6
5.2 Principais Produtos Transaccionados	6
5.3 Principais Países de destino e origem dos produtos	6
Quadro 2: Principais origens das importações (10 ³ USD).....	7
6. PREÇOS E RENDIMENTOS.....	8
6.1 Inflação.....	8
6.2 Índice de Preços Harmonizado da SADC (HIPC)	8
6.3 Taxas de Juro	9
6.4 Taxas de Câmbio	10
6.5 Receitas do Estado.....	10
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
Sites de dados.....	11
8. ANEXOS.....	12
Anexo 1 - Enquadramento Externo	12
Anexo 2 - Actividade Económica	13
Anexo 3 – Procura Interna	14
Anexo 4 – Procura Externa.....	15

Índice dos Gráficos

Gráfico 1: PIB trimestral por ramos de actividades.....	8
Gráfico 2: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan.2016 = 100)	8
Gráfico 3: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan.2016 = 100)	8
Gráfico 4: Índice de Transporte Aereo (Jan.2016 = 100).....	
Gráfico 5: Índice de Transporte Ferroviário (Jan.2016 = 100)	9
Gráfico 6: Índice de volume de vendas de Cerveja (Jan. 2016 = 100).....	10
Gráfico 7: Índice de importação de Combustíveis (Jan.2016 = 100).....	10
Gráfico 8: Índice de Volume de Negócios (Jan.2016 = 100)	10
Gráfico 9: Índice de importação de equipamentos (Jan.2016 = 100)	11
Gráfico 10: Índice de volume de vendas e importação de Cimento (Jan.2016 = 100)	11
Gráfico 11: Índice de volume de vendas de Carvão e Alumínio (Jan.2016 = 100)	11
Gráfico 12: Saldo comercial (10 ³ USD)	6
Gráfico 13: Índices de importações e exportações (Jan.2016 = 100)	6
Gráfico 14: Evolução da taxa de cobertura das importações (%)	6
Gráfico 15: Variacao Acumulada, Mocambique (2016=100)o	8
Gráfico 17: Peso dos principais produtos de importacao	8
Gráfico 20: Inflação da SADC por Estados-Membros (2010= 100).....	9
Gráfico 21: Inflação média trimestral por divisões (2010=100).....	9
Gráfico 22: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano).....	9
Gráfico 23: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano).....	9
Gráfico 24: Evolução do <i>spread</i> bancário (1 ano).....	10
Gráfico 25: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)	10
Gráfico 27: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR).....	10
Gráfico 28: Estrutura percentual das Receitas do Estado (Jul– Set.), 2021)	

Quadros

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10 ³ USD).....	7
Quadro 2: Principais origens das importações (10 ³ USD).....	

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1.1 Conjuntura Económica Global

Combater a crise do custo de vida, Outubro, 2022

Inflação e incerteza

A economia global enfrenta uma série de desafios turbulentos (período volátil): as mudanças económicas, geopolíticas e ecológicas afectam as perspectivas globais. A inflação mais alta do que a observada em várias décadas, levando a uma rápida rigidez da política monetária e restringindo os orçamentos das famílias, assim como reduzindo o apoio fiscal, aliado à pandemia de COVID-19.

Muitos países de baixa renda enfrentam profundas dificuldades fiscais, ao mesmo tempo, a guerra, em curso, entre a Rússia e a Ucrânia e as tensões em outros lugares aumentaram a possibilidade de uma ruptura geopolítica significativa. Embora o impacto da pandemia tenha-se moderado na maioria dos países, os seus efeitos persistentes continuam a reflectir-se na atividade económica, especialmente na China.

As ondas de calor intensas e secas na Europa, assim como no centro e no sul da Ásia, forneceram uma amostra de um futuro muito dramático, marcado pelas mudanças climáticas globais.

Nestas condições voláteis, os recentes lançamentos de dados confirmam que a economia global está em ampla desaceleração, à medida que os riscos negativos, incluindo os riscos destacados na actualização do World Economic Outlook (WEO), de julho de 2022, se materializam, embora com alguns sinais conflituantes.

Perante estes factores, prevê-se que o crescimento global diminua de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022, esta é a previsão de crescimento mais fraco desde 2001. A fase aguda da pandemia da COVID-19 irá reflectir-se na contração do PIB dos EUA, da Zona Euro e uma crescente crise no sector imobiliário, na China e nos EUA. World Economic Outlook (WEO), Outubro, 2022.

ÁFRICA SUBSAHHARIANA (Vivendo no limite).

A recuperação da África Subsaariana foi abruptamente interrompida. Em 2021, a economia recuperou-se, que se traduziu no crescimento do PIB para 4,7%, mas, espera-se que em 2022 desacelere acentuadamente em mais de 1 ponto percentual, para 3,6%, à medida que a desaceleração mundial aconteça.

Prevê-se condições financeiras globais mais severas e uma recuperação dramática da inflação global com forte impacto numa região já cansada de uma série contínua de choques. O aumento dos preços dos alimentos e da energia afecta os mais vulneráveis da região, a dívida pública e a inflação a atingirem níveis não vistos em décadas, sujeitando os países com poucas opções a viver perto do limite. (vamos arrumar bem, de modo a ter uma sequência lógica)

África Subsaariana enfrenta quatro prioridades políticas principais:

- Enfrentar a insegurança alimentar. Cerca de 123 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar aguda em toda a região, o aumento dos preços dos alimentos e da energia significa que muitas vidas estão em risco. Lidar com essa questão é uma prioridade, mas a capacidade de expandir rapidamente as redes de proteção social é limitada em muitos casos, então alguns países recorreram a medidas de apoio caras e mal direccionadas. Embora essas medidas, especialmente o apoio alimentar, possam ser necessárias na actual emergência, elas devem ser eliminadas gradualmente e substituídas por alternativas mais bem direccionadas, garantindo que os recursos escassos sejam destinados àqueles que mais precisam.
- criar capacidade de controlar a mudança das políticas monetárias. Com o aumento da inflação e das taxas de juros globais, a maioria das autoridades começou a restringir a política monetária, mas num contexto de consolidação orçamental e de recuperação frágil, as autoridades enfrentam um desequilíbrio. Eles devem

aumentar as taxas de juros de forma gradual e cautelosa, acompanhando rigorosamente as expectativas de inflação e o nível de reservas cambiais.

- Consolidar as finanças públicas em condições financeiras mais restritivas. A dívida regional aproxima-se aos níveis vistos pela última vez no início dos anos 2000, antes do impacto da Iniciativa para os Países Pobres Altamente Endividados. E no contexto do aumento das taxas de juros globais, o acesso ao financiamento provavelmente tornar-se-á muito menos tolerante. Para criar resiliência e absorver o custo de uma conta de juros mais alta, as autoridades precisarão continuar a consolidação. Além disso, estruturas fiscais de médio prazo credíveis, incluindo a gestão eficaz da dívida, podem reduzir a exposição a mudanças no sentimento de risco e podem reduzir os custos de empréstimos. Para alguns países, pode ser necessário redefinir o perfil da dívida ou reestruturar, exigindo uma melhor implementação do Quadro Comum do G20.

- Preparar o cenário para um crescimento sustentável e mais verde. O crescimento de alta qualidade tem sido uma prioridade há muito tempo, mas o contexto da reforma tem sofrido mudanças drásticas, sujeito à aceleração das mudanças climáticas. O investimento em infraestrutura verde resiliente torna-se cada vez mais importante e, capitalizar a considerável dotação de fontes de energia renovável da região e potencialmente ultrapassar os modelos baseados em combustíveis fósseis exigirá tanto financiamento privado inovador quanto reformas no sector de energia.

Como pano de fundo para as conclusões e recomendações do Panorama Económico Regional de outubro de 2022: “Construindo uma África Subsaariana com Mais Segurança Alimentar” descreve a resposta da região à crise de segurança alimentar e recomenda políticas para melhorar a resiliência, no contexto das mudanças climáticas.

“Trackling Rising Inflation in Sub-Saharan Africa” analisa os principais impulsionadores da inflação na região e discute elementos de uma resposta de política monetária adequada. “Gerir a Incerteza do Preço do Petróleo e a Transição Energética” aborda a resposta aos preços de exportação voláteis e examina as políticas para os exportadores de petróleo, considerando uma transição global para longe dos combustíveis fósseis. “Inovações em Moedas Digitais na África Subsaariana” descreve os desenvolvimentos recentes neste espaço em rápida evolução e discute os custos e benefícios de vários instrumentos actualmente contemplados pelos formuladores de políticas da região (moeda móvel, moedas digitais do banco central e cripto moedas).

Tabela 1: Perspectivas económicas globais, projecções de crescimento (%)

	PIB real	Projecções	
	2021	2022	2023
Mundo	6,0	3,2	2,7
Economias avançadas	5,2	2,4	1,1
Zona Euro	5,2	3,1	0,5
África Sub-Sahariana	4,7	3,6	3,7
Europa Emergente e em vias de Desenvolvimento	6,8	0,0	0,6
Ásia Emergente e em vias de Desenvolvimento	7,2	4,4	4,9
Economias Emergentes e em vias de Desenvolvimento	6,6	3,7	3,7

Fonte: IMF, World Economic Outlook, October 2022

1.2 PIB Trimestral

De acordo com o “Tradingeconomic.com, Outubro, 2022”, no III trimestre de 2022, o PIB da China, dos Estados Unidos da América (EUA) e da Zona Euro cresceu 3,9%, 2,6% e 0,2%, respetivamente.

1.3 Inflação

No que diz respeito à inflação, de acordo com o “Tradingeconomic.com, Outubro, 2022” foi cerca de 9,3% na Zona Euro, 8,3% nos EUA, 7,6% na África do Sul e 2,7% na China.

1.4 Desemprego

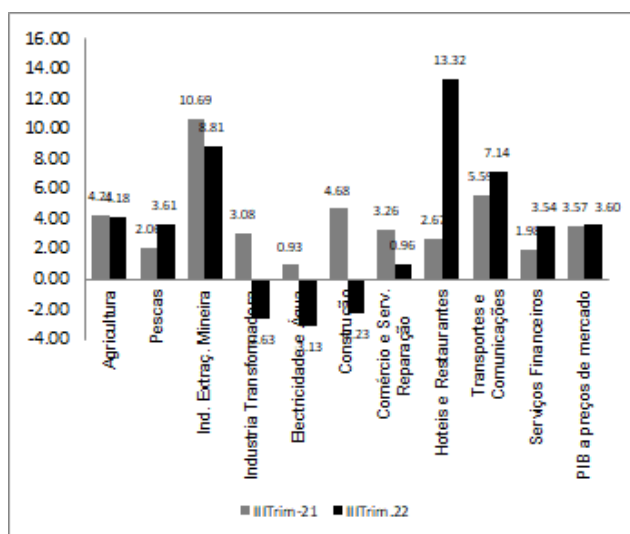
Ainda de acordo com o “Tradingeconomic.com, Outubro, 2022”, a taxa de desemprego, durante o III trimestre de 2022, foi cerca de 33,5% na África do Sul, 6,7% na Zona Euro, 5,4% na China e 3,6% nos EUA.

2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

A economia moçambicana, ao longo do III trimestre de 2022, observou um crescimento fixado em 3,60%, face ao período homólogo de 2021.

Gráfico 1: PIB trimestral por ramos de actividades, variações percentuais em volume (período homólogo)



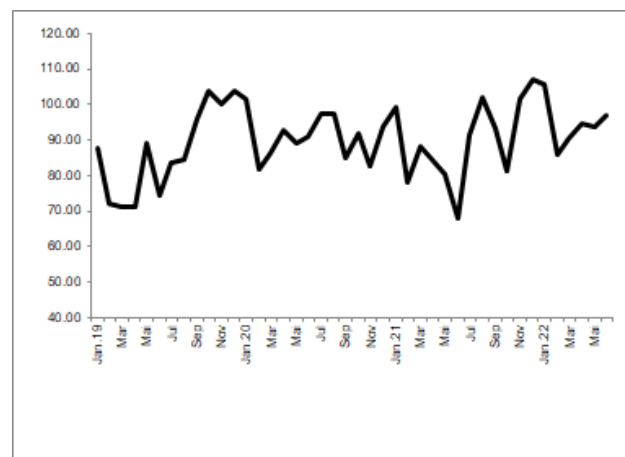
Fonte: INE

O crescimento de 3,60% foi, principalmente, influenciado pelos ramos de hotéis e restaurantes (13,32%), indústria extractiva mineira (8,81%) e transportes, armazenagem, informação e comunicações (7,14%).

2.2 Energia Eléctrica

A produção de energia registou uma diminuição fixada em cerca de 2,76%, se comparado com o trimestre homólogo de 2021.

Gráfico 2: Índice de Energia Eléctrica produzida (Jan. 2016 = 100)

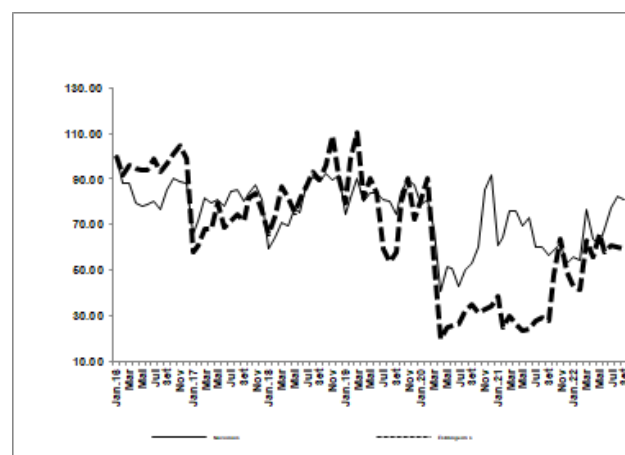


Fonte: INE

2.3 Movimento de Hóspedes

Segundo os dados do Inquérito Mensal aos Estabelecimentos Hoteleiros, o fluxo de hóspedes, durante o período em análise, cresceu cerca de 61,30%, tendo o movimento de hóspedes estrangeiros se evidenciado, com uma contribuição situada à volta de 113,85%.

Gráfico 3: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan. 2016 = 100)

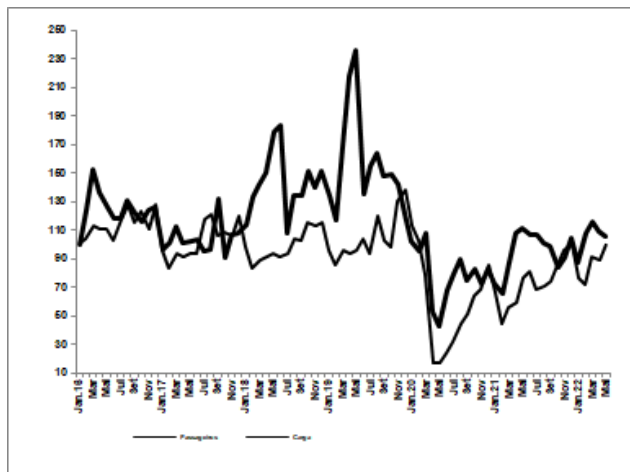


Fonte: INE

2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

De acordo com os dados disponíveis até Maio de 2022, o transporte aéreo de passageiros ascendeu cerca de 46,11% e o volume de carga aumentou cerca de 7,65%, relativamente a igual período de 2021.

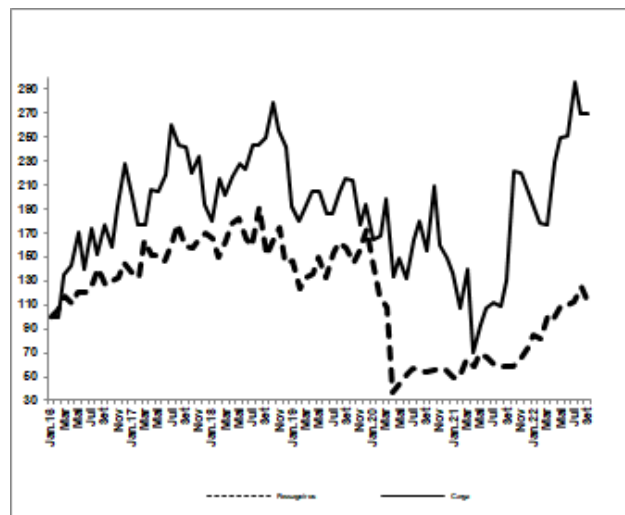
Gráfico 4: Índice de Transporte Aéreo (Jan. 2016 = 100)



Fonte: INE

No III Trimestre de 2022, quanto ao movimento de passageiros e ao volume de carga, através do transporte ferroviário, registou-se uma subida de 99,08% e 138,18%, respectivamente, quando comparado com o período homólogo de 2021.

Gráfico 5: Índice de Transporte Ferroviário (Jan.2016 = 100)



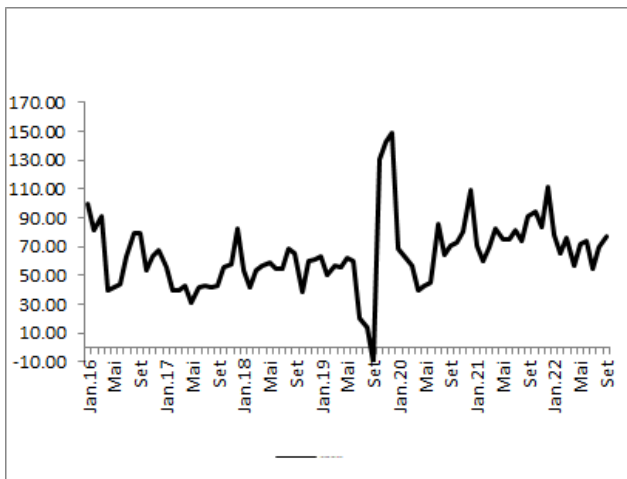
Fonte: INE

3. INDICADORES DE CONSUMO

3.1 Cerveja

De acordo com os dados do sector da indústria, a quantidade de cerveja nacional vendida diminuiu em cerca de 18,33% e a importada aumentou em cerca de 68,90% no III trimestre de 2022, face ao período homólogo de 2021.

Gráfico 6: Índice de volume de vendas de Cerveja (Jan. 2016 = 100)

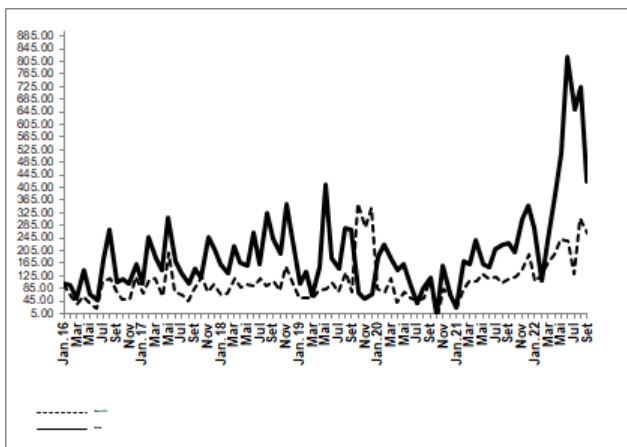


Fonte: INE

3.2 Combustíveis

No trimestre em análise, a importação da gasolina e do gasóleo aumentou em cerca de 107,74% e 171,84%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2021.

Gráfico 7: Índice de importação de Combustíveis (Jan. 2016 = 100)

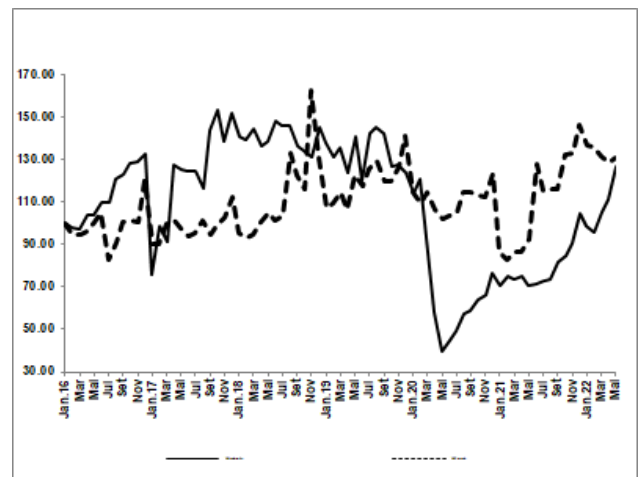


Fonte: INE

3.3 Volume de Negócios

De acordo com os dados disponíveis até Agosto do corrente ano, o volume de negócios do sector de Restauração aumentou em cerca de 74,76% e o do sector do comércio, (dados disponível até Maio) registou um aumento em cerca de 31,72%, se comparado com igual período de 2021.

Gráfico 8: Índice de Volume de Negócios (Jan.2016 = 100)



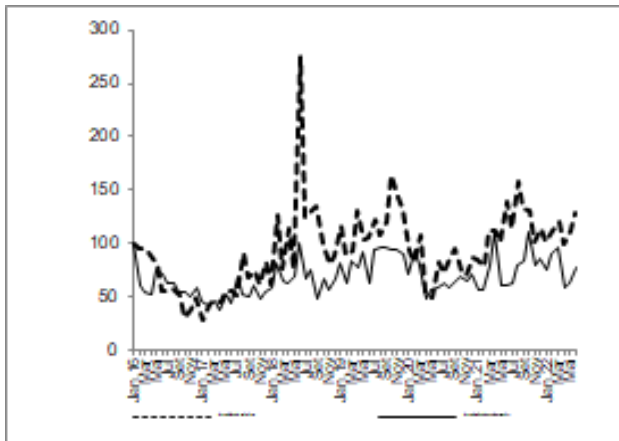
Fonte: INE

4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

4.1 Equipamento e Veículos

Durante o III Trimestre de 2022, a importação de veículos observou um decréscimo fixado em 20,74% e a de equipamento aumentou em cerca de 10,44%, face ao período homólogo de 2021.

Gráfico 9: Índice de importação de equipamentos e veículos (Jan. 2016 = 100)



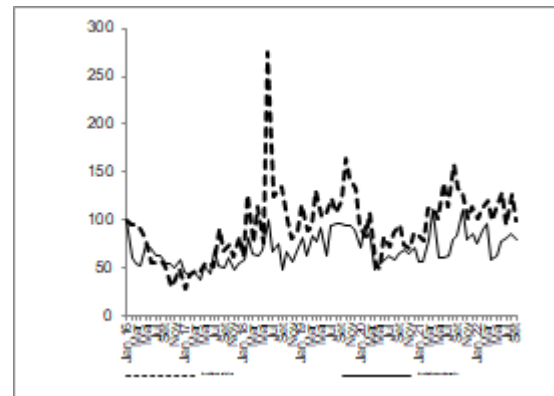
Fonte: INE

4.2 Cimento

O volume de venda do cimento nacional, durante o III Trimestre de 2022, diminuiu em cerca de 12,01%, quando comparado com igual período do ano anterior.

A produção e a importação do cimento diminuiu em cerca de 14,74% e 24,81%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2021.

Gráfico 10: Índice de volume de vendas e importação de Cimento (Jan. 2016 = 100)



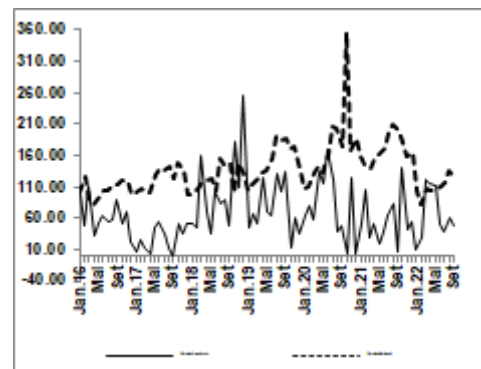
Fonte: INE

4.3 Carvão e Alumínio

No III trimestre do ano em curso, o volume de carvão mineral hulha vendido aumentou em de cerca de 35,13%, comparativamente ao trimestre homólogo de 2021.

O volume de alumínio produzido aumentou cerca de 0,68%.

Gráfico 11: Índice de volume de vendas de Carvão e Alumínio (Jan. 2016 = 100)



Fonte: INE

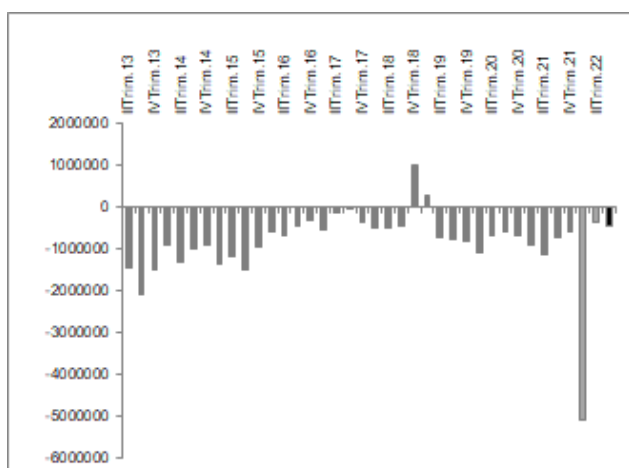
5. PROCURA EXTERNA

5.1 Saldo Comercial de Bens

No III trimestre de 2022, o volume das exportações rondou em cerca de USD 2 505 milhões, enquanto o das importações situou-se em cerca de USD 2 649 milhões, resultando num défice na balança comercial de bens fixado em cerca de USD 444 milhões.

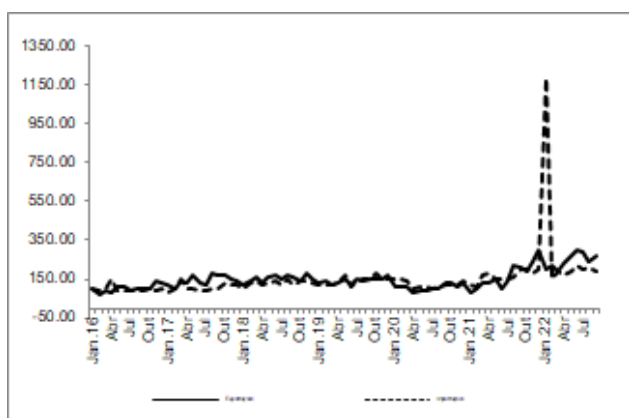
Relativamente ao trimestre homólogo de 2021, quer as exportações, quanto as importações registaram subidas que rondam em 42,2% e 18,0%, respectivamente.

Gráfico 12: Saldo comercial (10³ USD)



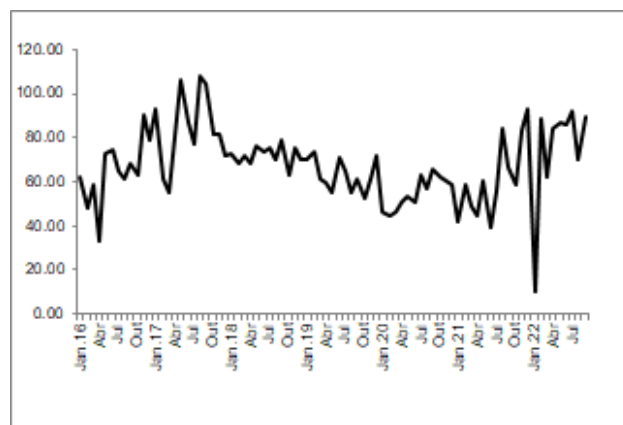
Fonte: INE

Gráfico 13: Índices de importações e exportações (Jan. 2016 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 14: Cobertura das importações em relação às exportações



Fonte: INE

5.2 Produtos Transaccionados

Do total de produtos exportados durante o trimestre em observação, o destaque vai para o alumínio (25,42%), carvão mineral em hulha (24,07%), carvão mineral em coque e semicoque (13,71%) e energia eléctrica (5,45%).

Nas importações, do total, destacaram-se o gasóleo (17,85%), a maquinaria (10,91%) e os cereais (5,65%).

5.3 Principais países de destino e de origem dos produtos

Alguns dos países que se evidenciaram nas relações comerciais com Moçambique, no III trimestre de 2022, como destino das exportações foram: a Índia (23,9%), a África do Sul (14,55%), o Reino Unido (9,28%) e a China (6,42%), tendo como principais produtos de transacção: hulha, briquetes, legumes secos, coques e semi-coques, gás de petróleo, energia eléctrica, alumínio bruto, fios de alumínio, minérios de nióbio, tântalo, vanádio, zircónio, frutos e sementes oleaginosos.

Relativamente às importações, entre os fornecedores de Moçambique, tiveram maior relevo os Emiratos Árabes Unidos (20,40%), a África do Sul (19,10%), a China (12,00%) e a Índia (8,00%), tendo como produtos transaccionados com maior

expressão: óleos de petróleo, óleos de soja, cimento, insecticidas, rondedidas, fungicidas,

automóveis, vagões de transporte, arroz, pás e medicamentos.

Quadro 1: Principais destinos das exportações (10⁶ USD) (rever o conteúdo do quadro)

Fonte: INE

Quadro 2: Principais origens das importações (10⁶ USD)

Países	Volume III Trim (10 ⁶ USD)	peso (%)	Principais produtos
Emiratos Arabes Unidos	540.60	20.40	oleos de petroleo, oleo de soja, cimento
Africa do Sul	505.50	19.10	insecticidas, rondedidas, fungicidas, automoveis
China	318.10	12.00	vagoes de transporte, arroz, pas
Índia	213.40	8.00	oleos de petroleo, arroz, vagoes de transporte, medicamentos
Outros	1071.90	40.50	-
Total	2649.50	100.00	-

Fonte: INE

6. PREÇOS E RENDIMENTOS

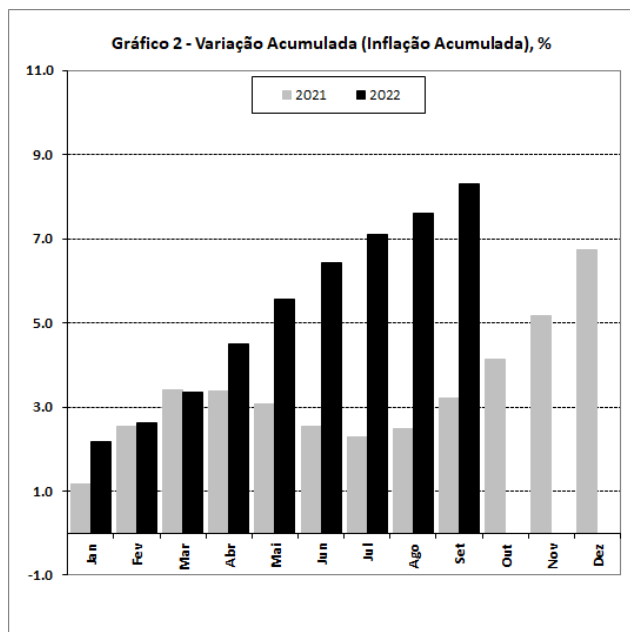
6.1 Inflação

Em Mocambique, a inflação acumulada, até Setembro de 2022, situou-se em 8,32%, cerca de 5,10pp acima do registado em igual período de 2021.

A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas destacou-se ao contribuir, positivamente, para o total da inflação acumulada com cerca de 4,02pp.

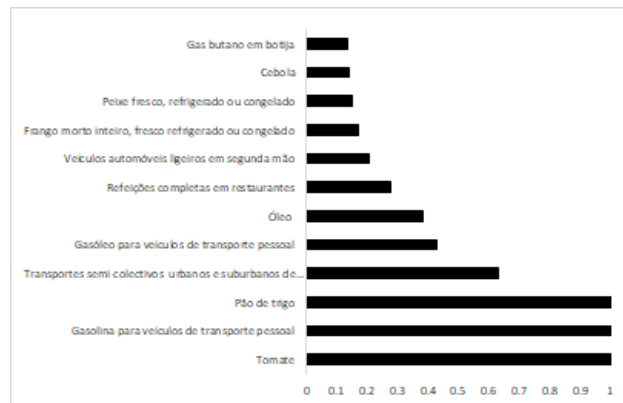
Relativamente aos produtos de maior destaque, pode indicar-se o tomate, a gasolina, o pão, o transporte semi-colectivo de passageiros, o gasóleo, o óleo, as refeições em restaurantes, os veículos automóveis de segunda mão, o frango morto inteiro, o peixe fresco, refrigerado ou congelado, a cebola e o gás butano. Estes tiveram uma comparticipação de cerca de 6,55pp positivos, no total da variação acumulada.

Gráfico 15: Variação acumulada, Moçambique (2016 = 100)



Fonte: INE

Gráfico 16: Produtos de maior contribuição para inflação acumulada em Setembro, 2022 (%)



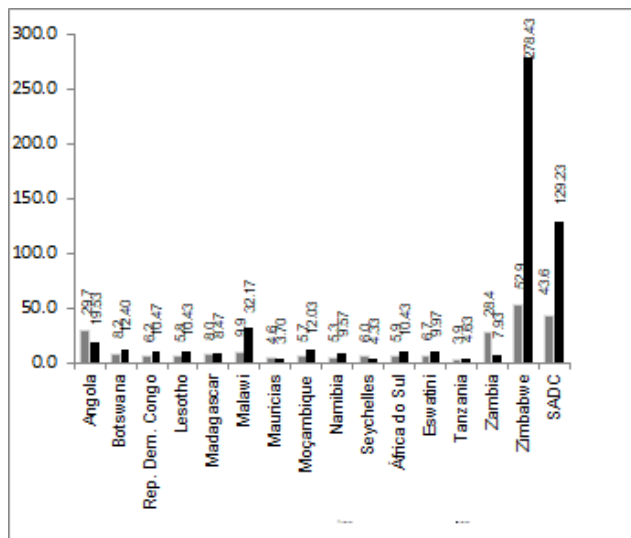
6.2 Índice Harmonizado de Preços da SADC (HIPC)

Ao longo do III Trimestre de 2022, a inflação média trimestral homóloga da região da SADC, medida pela variação do Índice Harmonizado de Preços, situou-se a uma taxa de 129,23%, cerca de 85,6pp acima do registado em igual período de 2021.

A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas apresentou maior variação de preços durante o III Trimestre de 2022, situando-se em cerca de 163,53% e a divisão de educação teve a variação mais baixa, 20,90%.

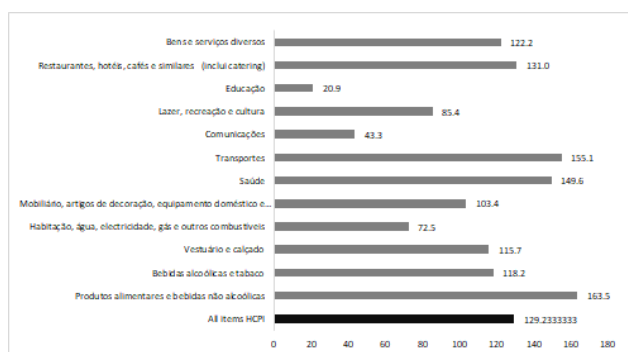
Uma análise comparativa entre países revela que Maurícias apresentou a menor variação de preços da Zona Austral, situando-se em 3,70%, enquanto Zimbabwe observou a maior variação, fixando-se em 278,43%.

Gráfico 17: Inflação da SADC por Estados-Membros (2010 = 100)



Fonte: SADC

Gráfico 18: Inflação média trimestral por divisões (2010=100)

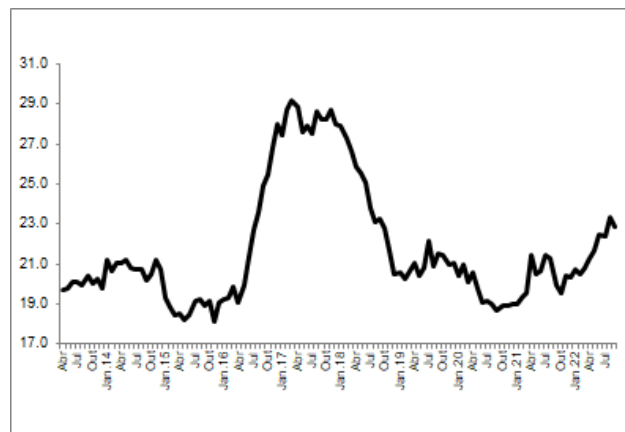


Fonte: SADC

6.3 Taxas de Juros

Segundo os dados do Banco de Moçambique, a taxa de juro média nominal, praticada nas operações activas para o prazo de um ano, fixou-se, até ao mês de Setembro de 2022, em cerca de 22,87%.

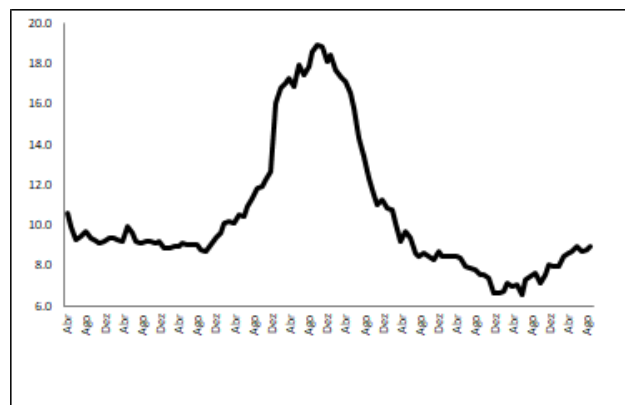
Gráfico 19: Evolução da taxa de juro Activa (1 ano)



Fonte: BM

Nas operações passivas, também para a maturidade de um ano, em termos médios, para o mesmo período, a taxa de juro situou-se em torno de 8,77%.

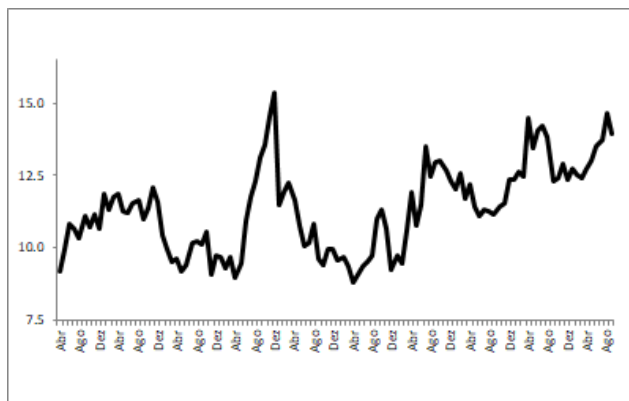
Gráfico 20: Evolução da taxa de juro Passiva (1 ano)



Fonte: BM

O *spread* bancário, no período em análise, situou-se em 14,09 %.

Gráfico 21: Evolução do *spread* bancário (1 ano)

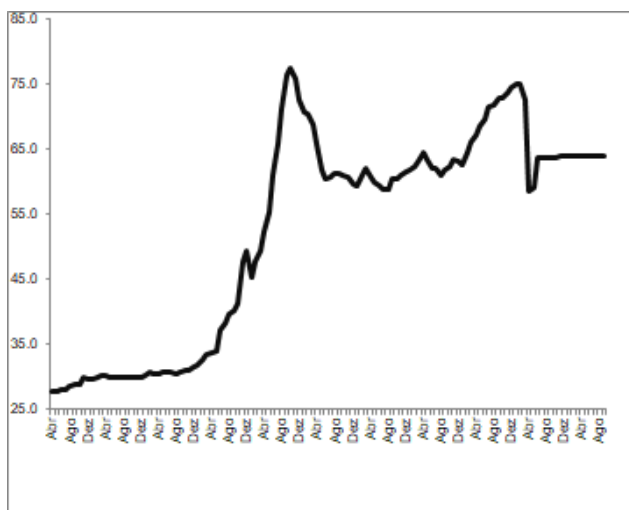


Fonte: BM

6.4 Taxas de Câmbio

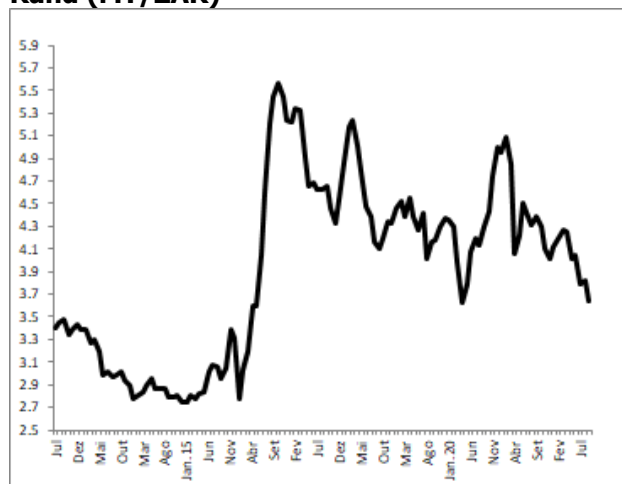
De acordo com os dados fornecidos pelo Banco Central, as taxas médias mensais de câmbio das principais divisas de transações no mercado moçambicano apontam uma tendência de apreciação nominal do Metical, ao longo do III Trimestre de 2022, face ao Euro e ao Rand sul africano, tendo sido transacionados em 64,34 e 3,75 Meticais por moeda, respectivamente. E uma estabilidade do Metical face ao Dólar americano, transacionado em 63,87 MT.

Gráfico 22: Evolução do câmbio médio do Dólar (MT/USD)



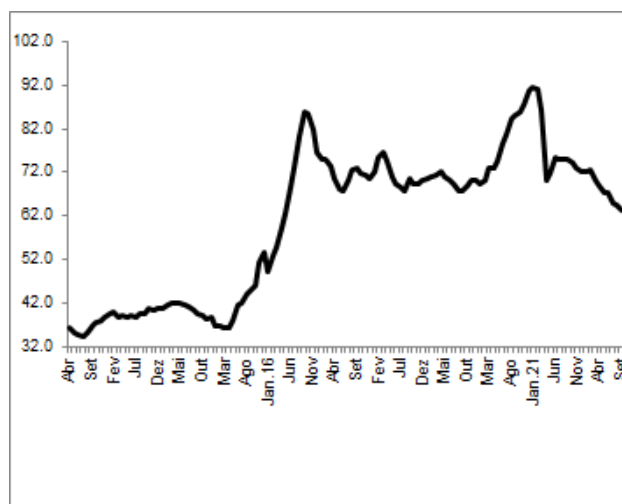
Fonte: BM

Gráfico 23: Evolução do câmbio médio do Rand (MT/ZAR)



Fonte: BM

Gráfico 24: Evolução do câmbio médio do Euro (MT/EUR)



Fonte: BM

6.5 Receitas do Estado

Ao longo do III Trimestre de 2022, as receitas totais aumentaram cerca de 18,87% relativamente ao trimestre homólogo de 2021.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direcção Nacional do Orçamento, Relatórios de Execução Orçamental do Estado, Jul-Set, 2021. Jul-Set, 2022, Maputo;

IMF "World Economic Outlook, Countering the cost-of-living crisis", October, 2022";

INE, Contas Nacionais Trimestrais, III Trimestre, Novembro/2022, Maputo;

INE, Índice de Preços no Consumidor – Moçambique (2021-2022);

SADC (2021, 2022), *Harmonized Consumer Price Indices* (HCPI).

Sites de dados

Autoridade Tributária de Moçambique: <http://www.at.gov.mz>;

Banco de Moçambique: <http://www.bancomoc.mz>;

Bureau of Economic Analysis, US (BEA): <http://www.bea.gov/>;

Bureau of Labour Statistics, U.S: <http://www.bls.gov/>;

Direcção Nacional do Orçamento: <http://www.dno.gov.mz/>;

Eurostat: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/eurostat/home/>;

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.gov.mz/>;

International Monetary Fund (IMF): <http://www.imf.org/>;

Ministério da Economia e Finanças: <http://www.mf.gov.mz/>;

SADC: <http://www.sadc.int/>;

Statistics South Africa: <http://www.sastat.gov.za/>;

Trading Economics: <http://www.tradingeconomics.com/>;

World Bank: <http://www.worldbank.org/>.

8. ANEXOS

Anexo 1 - Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres						2021			2022									
			2020	2021	II- 21	III- 21	IV- 21	I- 22	II- 22	III- 22	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set	
Câmbios																							
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	72.1	66.5	60.1	63.7	63.8	63.8	63.8	63.9	63.8	63.8	63.8	63.8	63.8	63.8	63.8	63.8	63.8	63.9	63.9	63.9	63.9
Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	84.0	77.5	72.4	75.1	73.0	71.7	68.0	64.3	74.0	72.8	72.1	72.2	72.4	70.4	69.0	67.5	67.5	65.0	64.7	63.3	
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	4.4	4.4	4.3	4.4	4.1	4.2	4.1	3.8	4.3	4.1	4.0	4.1	4.2	4.3	4.3	4.0	4.0	3.8	3.8	3.6	
Índice Preços no Consumidor (Inflação)																							
Índice de preços no consumidor EUA	mm12m/mm3m/vh/%	jun/05	1.2	4.7	4.9	6.7	6.7	7.5	8.7	8.3	6.2	6.8	7.0	7.5	7.9	8.5	8.3	8.6	9.1	8.5	8.3	8.2	
Índice de preços no consumidor Japão	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-00	-0.2	0.0	-0.6	0.5	0.5	0.7	2.5	2.9	0.1	0.6	0.8	0.5	0.9	1.5	2.5	2.5	2.4	2.6	3.0	3.0	
Índice de preços no consumidor Zona Euro	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	0.2	2.7	1.8	4.7	4.7	5.3	8.0	9.3	4.1	4.9	5.0	5.1	5.9	7.4	7.4	8.1	8.6	8.9	9.1	9.9	
Índice de preços no consumidor Brasil	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	3.6	8.2	7.8	10.5	10.5	10.3	11.9	8.7	10.67	10.7	10.1	10.4	10.5	11.3	12.1	11.7	11.89	10.1	8.7	7.17	
Índice de preços no consumidor Rússia	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-11	4.2	6.7	6.0	8.3	8.3	8.8	16.9	14.4	8.1	8.4	8.4	8.7	9.2	16.7	17.6	17.1	15.9	15.1	14.3	13.7	
Índice de preços no consumidor Índia	mm12m/mm3m/vh/%	Apr-12	6.2	5.2	5.6	5.0	5.0	5.9	7.3	7.0	4.5	4.9	5.7	6.0	6.1	7.0	7.8	7.0	7.0	6.7	7.0	7.4	
Índice de preços no consumidor China	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-96	1.3	0.9	1.1	1.8	1.8	1.1	2.2	2.7	1.5	2.3	1.5	0.9	0.9	1.5	2.1	2.1	2.5	2.7	2.5	2.8	
Índice de preços no consumidor RSA	mm12m/mm3m/vh/%	Jan-02	3.0	4.6	4.8	5.4	5.4	5.8	6.6	7.6	5.0	5.4	5.9	5.7	5.7	5.9	5.9	6.5	7.4	7.8	7.6	7.5	
Taxa de Desemprego																							
EUA	%	2000.I	8.7	5.4	5.9	4.2	4.2	3.9	3.6	3.6	4.6	4.2	3.9	4.0	3.8	3.6	3.6	3.6	3.6	3.5	3.7	3.5	
Zona Euro	%	2005.I	8.1	6.5	7.9	7.1	7.1	6.9	6.6	6.7	7.3	7.1	7.0	6.9	6.9	6.8	6.6	6.6	6.6	6.7	6.7	6.6	
Japão	%	2000.I	2.9	3.6	2.9	2.8	2.7	2.7	2.6	2.6	2.7	2.8	2.7	2.8	2.7	2.6	2.5	2.6	2.6	2.6	2.5	2.6	
Brasil	%	2011.I	13.9	13.6	14.7	13.7	11.9	11.2	9.9	8.9	12.1	11.6	11.1	11.2	11.2	11.1	10.5	9.8	9.3	9.1	8.9	8.7	
Rússia	%	2011.I	6.0	4.8	5.0	4.3	4.3	4.3	3.9	3.9	4.3	4.3	4.3	4.4	4.1	4.1	4.0	3.9	3.9	3.9	3.8	3.9	
Índia	%	2011.I	9.7	7.8	9.7	7.6	7.6	7.6	7.8	7.2	7.7	7.0	8.0	6.6	8.1	7.6	7.8	7.1	7.8	6.8	8.3	6.4	
China	%	2011.I	5.5	5.2	5.0	5.2	5.2	5.5	5.8	5.4	4.9	5.0	5.7	5.3	5.5	5.8	6.1	5.9	5.5	5.4	5.3	5.5	
RSA	%	2009.I	..	33.2	32.6	34.9	35.3	34.5	33.9	33.5	

Anexo 2 - Actividade Económica

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres						Mês											
			2020	2021	II-21	III-21	IV-21	I-22	II-22	III-22	2021					2022						
											Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Consumo de Energia Eléctrica																						
Total	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-0.76	4.51	9.9	5.8	6.2	5.6	7.1	...	7.0	3.3	8.4	-8.7	-3.6	1.9	5.1	7.8	8.4	
Baixa	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-0.10	7.51	10.9	10.1	9.9	7.1	10.1	...	9.7	8.2	11.5	-9.8	-3.3	1.7	9.8	8.1	12.7	
Média	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	7.48	-13.09	-0.1	-22.5	-18.4	-6.4	-4.6	...	-15.4	-24.5	-14.2	-2.0	-6.5	3.5	-18.1	17.4	-8.6	
Alta	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/07	-13.30	16.86	16.5	25.5	30.7	16.8	8.8	...	26.7	35.3	30.9	-11.9	-1.0	0.5	16.9	-0.3	11.2	
Transportes Ferroviários																						
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-52.33	-13.13	44.8	6.5	16.9	62.3	64.1	99.1	4.9	13.0	32.8	68.7	63.6	56.3	69.6	59.4	64.3	90.2	113.9	93.4
Carga Ferroviária	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-16.54	-15.84	-34.9	-29.9	25.3	42.5	170.4	138.2	6.1	37.4	39.3	39.6	65.9	27.5	230.4	169.0	133.0	164.8	147.1	107.8
Transporte aéreo																						
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-44.39	15.19	277.8	66.5	30.1	44.0	29.3	...	34.6	41.1	18.0	16.1	60.6	64.0	48.9	31.0	13.2	
Carga Transportada	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/06	-49.80	13.02	101.0	25.9	17.7	38.5	1.5	26.3	26.5	20.3	65.8	33.2	0.8	-5.5	
Movimento de Hóspedes																						
Hóspedes Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	-44.67	-4.54	37.5	9.4	-0.4	13.1	27.4	61.3	17.0	6.0	-18.9	-0.8	6.5	31.6	17.1	-16.0	113.1	56.8	59.8	67.7
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	-29.87	2.21	53.3	21.3	-26.8	-7.2	-11.5	36.4	-1.6	-27.7	-42.3	-8.1	-15.9	0.8	-16.0	-11.7	-6.6	27.9	37.3	44.5
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	1º/ 2004	-60.01	-15.04	5.4	-9.4	63.2	56.8	142.6	113.9	52.6	93.6	43.7	10.7	64.0	109.6	113.1	181.4	136.9	120.5	106.2	115.3
Dormidas																						
Totais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-36.43	-3.67	36.7	12.8	-13.6	-6.8	...	19.4	3.7	-7.3	-30.6	-22.9	1.5	5.4	-4.7	23.8	50.5
Nacionais	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-24.86	9.74	50.8	17.4	-13.8	-13.8	...	-45.0	-2.4	-10.8	-25.6	-11.1	-9.8	-19.5	-46.0	-47.5	-41.1
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/tvhm/%	jan/01	-47.17	-19.79	15.7	6.8	-13.2	5.6	...	112.7	14.4	-1.9	-36.5	-37.1	28.1	65.2	37.1	144.3	242.8

Anexo 3 – Procura Interna

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestres				Mês													
			2020	2021	III-21	IV-21	I-22	II-22	2021			2022										
									Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		
INDICADORES DE CONSUMO																						
Cerveja nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-88.7	19.3	24.7	9.2	8.1	-11.1	-18.3	28.9	7.5	-2.7	1.6	14.5	9.9	-29.3	-6.8	4.9	-3.6	-5.5	-16.0	
Cerveja importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-48.9	89.2	576.6	155.3	36.0	16.1	68.9	188.2	121.1	155.7	37.2	62.9	9.6	0.7	-36.1	92.1	-4.8	192.7	74.5	
Medicamentos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	40.3	-16.4	42.9	-41.4	0.6	12.6	-18.7	-49.9	-36.5	-39.7	-17.4	-35.9	96.0	-43.2	153.2	16.4	-27.7	-17.3	-10.6	
Gasolina importada	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-43.9	70.1	59.1	111.3	87.4	89.0	107.7	...	73.1	208.1	322.2	57.3	54.8	78.6	86.2	101.8	123.0	10.2	205.9	
Gasóleo importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-29.6	67.7	172.7	156.0	75.3	209.8	171.8	...	93.8	431.5	1131.4	-36.8	48.8	60.4	219.6	431.0	84.1	211.6	225.2	
Volume de negócios da restauração	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-50.7	19.2	37.7	28.5	36.1	32.2	36.3	18.7	39.0	26.8	42.5	47.4	79.1	
volume de negócios do comércio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-21.6	-11.2	6.3	14.6	16.5	17.8	18.5	8.2	58.0	64.5	12.0	48.9	40.7	
INDICADORES DE INVESTIMENTO																						
Veículos importados	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-32.9	37.8	59.4	48.7	23.2	-3.5	-20.7	73.7	45.6	29.8	20.3	47.6	8.6	-11.2	10.2	-7.4	-15.6	-20.3	-25.6	
Cimento nacional	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	Jan-06	-11.0	68.6	98.3	97.1	39.8	10.5	-12.0	563.5	34.0	30.2	62.4	72.9	0.1	12.9	-1.5	22.9	-21.0	-10.9	-2.6	
Cimento importado	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	12.6	-14.3	-12.7	-13.4	-23.0	-53.9	-24.8	-12.4	-58.3	23.7	-98.6	-1.0	0.6	-99.8	-9.8	-28.6	12.0	106.2	-72.6	
Produção de Alumínio	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/15	-7.4	4.7	-6.2	42.1	-1.5	24.9	7.0	-16.3	-12.5	1134.6	-2.0	85.2	-31.4	100.5	27.7	-1.6	83.2	-20.6	-2.4	
Importação de equipamento	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/06	-21.9	15.41	21.0	33.5	35.0	-15.1	10.4	60.1	19.8	20.3	30.08	58.60	21.8	-47.9	3.3	26.9	32.8	16.4	-6.0	
Produção de Carvão	tvh/mm12m/mm3m/vhm%	jan/11	207.8	-81.2	-91.7	-34.3	68.49	-96.0	35.1	-2.2	-37.2	-47.1	53.3	118.2	48.9	-91.2	-95.8	-98.4	127.3	22.5	-14.7	

Anexo 4 – Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Ano		Trimestre					Mês											
			2020	2021	II-21	IV-21	I-22	II-22	III-22	2021			2022								
										Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Aug	Set
Comércio Externo (Bens)																					
Valor das Exportações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-23.8	92.9	41.1	-20.8	99.0	112.7	42.2	85.0	101.9	238.4	159.9	124.1	42.7	77.6	82.1	202.8	113.5	10.8	28.3
Valor das Importações	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	-12.7	32.6	52.6	-20.1	19.8	19.2	18.0	53.8	57.1	50.8	11.8	45.5	9.3	-6.0	28.4	39.0	30.5	34.0	-4.4
Saldo Comercial	vh/mm12m/mm3m/ vh%	Jan-09	48.7	-39.7	65.0	-19.1	-57.6	-66.1	-36.0	2.9	-18.8	-236.8	-96.1	-66.6	-22.3	-72.5	-53.6	-67.4	-75.9	161.0	-69.2
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	54.9	75.4	-7.0	-1.1	34.1	77.0	21.1	13.4	18.8	73.9	55.8	31.8	14.8	39.4	25.3	46.4	35.7	-14.6	22.7
Destino das Exportações																					
África do Sul	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-9.4	17.9	47.2	20.6	35.5	35.5	26.5	24.6	20.9	3.0	25.3	136.7	3.8	25.3	136.7	3.8	24.0	15.6	26.5
China	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-20.7	99.8	120.1	58.5	30.1	30.1	-12.4	167.8	183.0	58.5	143.5	-39.1	68.7	143.5	-39.1	68.7	-53.8	-29.6	12.4
Países Baixos	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-41.3	448.2	-63.2	11133.8	157.7	157.7	-71.8	494.2	1274.7	1133.8	63.1	439.8	536.9	63.1	439.8	156.1	56.8	-63.4	-71.8
Portugal	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-30.1	20.9	51.0	82.2	67.2	67.2	29.2	36.5	50.3	82.2	-96.3	536.9	210.9	-91.3	536.9	210.9	-9.8	-7.3	29.2
Origem das Importações																					
África do Sul	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-7.1	19.4	55.4	-6.6	26.1	26.1	-20.0	-1.4	5.3	-6.6	55.8	19.4	13.2	55.8	19.4	13.2	-1.8	-9.6	-20.0
China	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-19.4	31.5	17.7	36.0	32.4	32.4	35.4	133.5	91.8	36.0	24.7	97.6	0.9	24.7	97.6	0.9	17.8	33.8	35.4
Japão	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-32.4	37.1	46.2	73.2	137.8	137.8	-17.7	93.1	63.1	73.2	85.2	54.8	210.5	85.2	54.8	210.5	-11.7	-16.4	-17.7
Países Baixos	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-43.2	-6.4	-23.7	-59.4	87.6	87.6	176.5	93.7	24.5	-59.4	127.8	81.9	73.2	127.8	81.9	73.2	36.8	203.8	176.5
Portugal	10 ⁶ USD/mm3m/vh%	Jan-11	-13.3	16.6	27.8	-24.8	0.4	0.4	-9.8	3.0	5.3	-24.8	-5.1	78.1	-32.5	-5.1	78.1	-32.5	52.2	33.8	-9.8

Anexo 5 – Preços e Rendimentos

	Unidade	Ano		Trimestre			Mês															
		2020	2021	IV-21	I-22	II-22	III-22	2021					2022									
								Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
PREÇOS																						
Preço no Consumidor (Mocambique)																						
IPC Total	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	3.14	6.74	6.65	7.10	9.34	11.96	-0.24	0.19	0.73	0.89	0.99	1.49	2.18	0.44	0.70	1.13	1.00	0.83	0.62	0.49	0.64
Alimentos e bebidas não alcoólicas	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	7.60	9.82	10.80	9.20	13.20	17.30	-0.75	0.28	1.44	1.29	0.40	3.22	3.57	1.10	0.56	1.54	1.91	0.38	0.40	0.30	1.54
IPC Bens e Serviços diversos	tvh/Annual/mm3t/Mensal (%)	0.09	3.16	3.43	3.73	4.07	4.60	-0.30	0.14	0.19	0.74	0.01	0.36	0.66	0.82	0.28	0.28	0.37	0.55	0.10	0.22	0.07
Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																						
SADC	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	46.0	49.6	49.6	37.0	69.6	129.2	43.6	42.8	44.5	46.9	49.8	52.0	34.4	36.5	40.0	49.9	65.9	93.1	119.8	134.3	133.6
Angola	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	25.2	30.4	30.4	29.5	25.1	19.5	29.3	29.7	30.2	30.5	30.3	30.4	30.5	29.7	28.4	26.8	25.1	23.3	21.4	19.5	17.7
Botswana	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	2.1	8.8	8.8	9.1	9.9	12.4	8.1	8.1	8.3	8.8	8.8	8.8	9.2	9.3	8.8	8.8	10.5	10.5	12.6	12.8	11.8
Rep. Dem. Congo	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	15.9	5.3	5.3	5.8	8.1	10.5	7.5	5.8	5.4	5.2	5.4	5.4	5.6	5.7	6.2	7.4	7.9	8.9	9.6	10.3	11.5
Lesotho	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	5.0	7.3	7.3	8.2	9.0	10.4	5.8	5.6	5.9	6.8	7.3	7.8	8.4	8.3	8.0	8.2	8.8	9.9	10.9	10.4	10.0
Madagascar	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	6.4	6.7	6.7	6.1	6.6	8.5	8.3	8.2	7.5	7.3	6.7	6.0	5.8	6.1	6.4	6.5	6.6	6.7	7.6	8.5	9.3
Malawi	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	7.6	9.4	9.4	20.3	25.1	32.2	9.5	9.9	10.2	9.3	9.7	9.2	16.6	21.5	22.8	19.6	25.9	29.7	31.4	31.9	33.2
Maurícias	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	1.7	3.7	3.7	4.3	3.8	3.7	5.3	4.6	4.0	4.2	2.8	4.2	3.0	4.5	5.3	5.8	3.3	2.2	3.3	3.7	4.1
Moçambique	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	3.3	6.6	6.6	7.2	9.4	12.0	5.5	5.6	6.1	6.4	6.8	6.7	7.8	6.9	6.8	8.0	9.4	10.9	11.8	12.2	12.1
Namíbia	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	3.7	6.0	6.0	7.4	8.2	9.6	5.3	5.9	4.8	5.5	6.4	6.0	7.4	7.5	7.4	8.3	8.1	8.3	9.4	9.4	9.9
Seychelles	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	1.9	5.8	5.8	3.6	3.0	4.3	6.1	5.8	6.2	6.9	6.1	4.4	4.7	3.5	2.6	2.8	3.0	3.1	4.8	4.5	3.7
África do Sul	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	4.5	6.9	6.9	7.6	8.7	10.4	5.8	6.0	5.9	6.0	7.1	7.6	7.3	7.5	7.9	7.8	8.5	9.7	10.7	10.4	10.2
Eswatini	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	4.7	6.6	6.6	6.6	7.1	10.0	6.5	6.8	6.9	6.5	6.6	6.8	7.2	6.6	6.1	6.4	6.6	8.2	9.3	10.1	10.5
Tanzânia	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	3.1	4.1	4.1	3.8	4.1	4.6	3.8	3.8	4.0	4.0	4.1	4.2	4.0	3.7	3.6	3.8	4.0	4.4	4.5	4.6	4.8
Zâmbia	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	21.6	21.7	21.7	12.7	9.9	7.9	30.4	29.4	25.4	25.2	21.4	18.6	14.9	12.3	10.9	11.3	9.5	8.9	7.5	7.2	9.1
Zimbábue	Mensal/Annual/mm3t/tvh(%)	380.9	61.4	61.4	71.2	147.9	278.4	55.6	50.1	52.9	56.8	62.0	65.3	65.5	69.8	78.3	102.5	139.8	201.3	261.4	290.7	283.2
Receitas Fiscais - Moçambique																						
Impostos sobre rendimentos	tvh/AnuaI/mm3m/tvh(%)	7.9	9.8	-12.8	3.4	9.3	21.7	40.6	3.4	28.7	-5.2	-20.5	-9.4	-1.8	8.3	5.8	1.1	8.7	19.5	11.0	50.6	12.7
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	tvh/AnuaI/mm3m/tvh(%)	-14.6	15.0	31.3	1.3	13.1	4.8	8.6	7.3	30.3	83.6	18.7	5.3	10.5	0.2	-6.5	9.3	14.1	15.8	16.1	8.8	-8.4
Consumos específicos-produção nacional	tvh/AnuaI/mm3m/tvh(%)	7.4	13.3	24.2	25.3	10.3	-1.6	69.8	2.6	14.4	149.9	6.2	-6.3	4.9	32.5	51.1	24.5	-0.6	8.4	8.9	-5.0	-8.8
Consumos específicos-produtos importados	tvh/AnuaI/mm3m/tvh(%)	-13.6	19.9	18.2	1.5	21.5	10.8	34.2	14.9	18.4	89.4	6.7	-23.7	0.6	1.5	2.4	9.6	45.2	14.8	33.8	1.4	1.0
Impostos sobre o comércio externo	tvh/AnuaI/mm3m/tvh(%)	-11.6	23.1	33.8	0.7	17.8	18.7	10.6	-0.2	46.5	95.1	14.7	3.3	-0.8	9.0	-5.1	12.7	28.1	14.3	28.6	22.3	7.2
Custos de Juros Bancárias - Moçambique																						
Activas	Mensal/AnuaI/méd.Trim/mensal hom(%)	19.6	20.3	1.3	20.7	21.8	22.9	2.3	2.3	1.2	0.6	1.5	1.3	1.7	1.2	1.3	-0.1	1.2	1.8	0.9	2.1	2.9
Passivas	Mensal/AnuaI/méd.Trim/mensal(%)	7.9	7.1	1.3	8.1	8.7	8.8	-0.6	-0.4	0.1	-0.4	0.1	1.3	1.3	1.3	1.3	1.6	1.6	2.4	1.4	1.3	1.3